ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESENTAÇÃO DE CONTAS SOBRE RECURSOS DESTINADOS ÀS AÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA E SERVIÇOS REALIZADOS, RELATIVOS AO 1º QUADRIMESTRE DE 2017, PROMOVIDA PELA COMISÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, BEM-ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA, EM 30 DE MAIO DE 2017.

PRESIDENTE DA COMISÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, BEM-ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA: ADELAR NEUMANN

ATA Nº 029/2017

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dezesseis horas, no Plenário da Câmara de Vereadores de Marechal Cândido Rondon, o Vereador Adelar Neumann, Presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde, Bem-Estar Social e Ecologia, fez a abertura dos trabalhos desta Audiência Pública, destinada à apresentação das ações da saúde pública e serviços realizados no âmbito do Poder Executivo Municipal, relativos ao 1º quadrimestre de 2017. Em seguida, o Presidente da Comissão agradeceu a presença de todos. Após, o Presidente passou o **Edital de Convocação** para leitura por parte do Secretário desta audiência, Vereador Arion Augusto Nardello Nasihgil. Em seguida, o Presidente convidou a **Secretária de Saúde Marciane Specht**, bem como o **Analista Técnico Robson Black**, para realizarem a apresentação, conforme segue anexo. Após a apresentação, o Presidente abriu espaço para indagações e comentários dos cidadãos presentes. Primeiramente, se manifestou o **Senhor Adriano Weirich**, indagando a Secretária Municipal de Saúde sobre esforços para diminuir as filas de espera de pacientes para atendimento. A Secretária esclareceu que estariam em andamento processos licitatórios para este fim. Porém, lembrou que já teria ocorrido processo licitatório deserto. Comentou, ainda, sobre o trabalho realizado junto ao CISCOPAR para utilizar vagas remanescentes de outros municípios. Após, o **Senhor Fabiano Lamb** perguntou sobre o aumento de gastos com saúde, em relação aos quadrimestres do ano de 2016. Sendo que a secretária, esclareceu que não teria a resposta referente ao exercício de 2016, mas poderia se informar e responder por ofício. O Senhor Adriano ainda questionou sobre o valor em relação ao CONSAMU. A Secretária esclareceu que se tratava de transferência de recurso do Estado e da União para esta fonte do Município, que realizaria o repasse, conforme autorização através de Lei Municipal. Seguidamente, o vereador Josoé Reinaldo Pedralli mencionou ainda a contrapartida do Município. Em seguida, o **Senhor Aloísio Norberto** perguntou se as despesas com as reformas realizadas nos Postos de Saúde do Município seriam de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde. Questionou, ainda, se existiria algum projeto em andamento para melhorias da saúde pública, inclusive

quanto a novas construções. A secretária esclareceu as dúvidas quanto às despesas com as reformas dos Postos de Saúde e sobre os recursos recebidos para este fim. Em relação aos projetos de melhoria, respondeu a análise no início do ano gerou o processo de tutoria, que trataria da reorganização do trabalho da unidade. A partir de então, disse ela, tem ocorrido algumas melhorias em relação ao atendimento à população, quanto a atenção primária. Mencionou ainda, sobre tratativas realizadas pelo Prefeito junto ao Secretário de Saúde do Estado, quanto à solicitação e autorização para construção de novas Unidades de Saúde. Comentou, também, sobre a possibilidade de ampliação do Hospital Municipal Dr. Cruzatti. Após, o Presidente da Comissão passou a palavra para os vereadores se manifestarem. Primeiramente, o **Vereador Josoé Reinaldo Pedralli** questionou sobre: os procedimentos licitatórios para contratação de médicos, se estes estariam incluindo os cálculos de férias; se estariam sendo liberadas as fisioterapias para os pacientes; sobre a realização de exames, em especial as ressonâncias; sobre a disponibilidade de transporte para pacientes que devem se deslocar para outros municípios; e o porquê do edital de chamamento. A Secretária respondeu que quanto aos cálculos dos processos licitatórios, estes estariam sendo efetuados com tudo que compõem o funcionalismo público, incluindo décimo terceiro e férias; quanto às fisioterapias, confirmou que as mesmas estariam sendo liberadas normalmente, exceto aquelas para atendimento hospitalar, conforme estabelecimento do CISCOPAR; em relação às filas para ressonância, a Secretaria de Saúde estaria dependente das cotas disponibilizadas pelos CISCOPAR, e, por se tratar de um exame de alto valor, não existiria planejamento e previsão orçamentária para licitação no exercício de 2017. Logo após, o **Vereador Josoé Reinaldo Pedralli** questionou qual seria o motivo pelo qual deu deserto o processo licitatório para contratação de oftalmologista. A Secretária esclareceu que a empresa que participou do certame foi desabilitada por não apresentar todos documentos exigidos. A Secretária ainda explicou que estaria buscando maiores informações sobre o transporte de pacientes, mas que a princípio os pacientes estariam sendo atendidos normalmente e também comunicados quanto à alteração de liberações e agendamentos. Após, o **Vereador Josoé Reinaldo Pedralli** perguntou se existiria planejamento para construção de um Centro de Zoonoses no município. A Secretária esclareceu que poderia realizar um estudo sobre o assunto. Em seguida, o **Vereador Arion Augusto Nardello Nasihgil** questionou: o custo do centro cirúrgico do Hospital Municipal Dr. Cruzatti, bem como, se existiria previsão para este fim; se os leitos do Hospital seriam reduzidos para construção do centro cirúrgico e como ficariam o atendimento dos demais pacientes, que necessitariam de internação; sobre a fisioterapia hospitalar, já que não estariam sendo

liberadas e se os pacientes internados no Hospital Municipal Dr. Cruzatti não estariam recebendo este atendimento. A Secretária respondeu que para cobrir o custo do centro cirúrgico havia sido feita suplementação pelo superávit financeiro do exercício anterior, no valor aproximado de R$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), considerando também o chamamento e sobreaviso. Porém, poderia responder com maior propriedade após trinta dias; quanto aos leitos, respondeu que estaria ocorrendo reestruturação e fez uma breve explanação sobre as disposições dos quartos. Em relação à fisioterapia hospitalar, ela afirmou que não tem ocorrido este atendimento no Hospital Municpal Dr. Cruzatti. No entanto, já estaria em andamento o processo licitatório para este atendimento dentro do hospital. O **Vereador Arion Augusto Nardello Nasihgil** ainda questionou sobre os Postos de Saúde em relação aos atendimentos de vacinas e odontológico no Jardim Botafogo, bem como sobre o atendimento médico do Posto de Saúde do Jardim Líder. A Secretária esclareceu que, quanto à sala de vacinação, ela não estaria liberada pela Regional de Saúde, tendo em vista o tipo de tinta utilizada na pintura; em relação ao atendimento odontológica, estaria sendo realizado estudo para providenciar cadeira para este fim. Comentou também sobre o atendimento de médicos nos Postos de Saúde. Em seguida, o **Vereador Arion Augusto Nardello Nasihgil** questionou sobre as cirurgias de cataratas, sobre a rescisão do Dr. que atendia a oncologia e pediatria. A Secretária disse que poderia responder posteriormente sobre o número de cirurgias de cataratas realizadas. Esclareceu sobre a oncologia, que teria ocorrido a procura do Hospital UOPECCAN para prestar serviço ao município, e ainda, em relação ao Dr. Militão, o mesmo se propôs a continuar atendendo, porém não se deslocaria mais ao município, sendo esta opção do próprio médico. Em relação à pediatria, esclareceu tratar-se de um contrato de sobreaviso, tendo o prazo de 15 (quinze) minutos para chegada ao local. Perguntada pelo **Vereador Arion Augusto Nardello Nasihgil** sobre a realização de plantão pelo médico no atendimento municipal e em hospital particular, a Secretária respondeu que não tem conhecimento deste fato e que não seria permitido. O **Vereador Arion Augusto Nardello Nasihgil** ainda questionou sobre o interesse da municipalidade em relação do projeto fura fila, sendo respondido pela Secretária que diante da legalidade, seria de interesse e ainda esclareceu de que forma tem ocorrido os agendamentos atualmente e de que forma acontecem as priorizações. Após, tendo em vista o pouco espaço de tempo, os **Vereadores Valdir Port e Vanderlei Sauer** declinaram da palavra. Em seguida, o **Vereador Claudio Kohler** parabenizou a **Secretária de Saúde Marciane Specht** e toda sua equipe. Seguidamente, passou a palavra à Secretária de Saúde para considerações finais. Não havendo mais questionamentos, o Presidente

da Comissão agradeceu a todos e encerrou os trabalhos desta Audiência Pública às dezessete horas e cinquenta minutos, sendo lavrada a presente ata pela Assistente Legislativa Aletuza Regina Vicente Scherer, que após revisada, lida e apreciada, será assinada pelos Senhores Presidente e demais membros da Comissão.

ADELAR NEUMANN
Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Bem-Estar Social e Ecologia

Valdir Port
Relator da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Bem-Estar Social e Ecologia

Arion Augusto Nardello Nasihgil
Membro da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Bem-Estar Social e Ecologia

Marechal Cândido Rondon – PR
Secretaria Municipal de Saúde
Fundo Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1º Quadrimestre de 2017

LEGISLAÇÃO

Lei nº 8.689, de 27 de julho de 1993

Dispõe sobre a extinção do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps) e dá outras providências.

Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012

Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012

Aprova modelo padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios.

LEGISLAÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 58/2011 e 70/2012 do TCE-PR:

Art. 38. Todo recurso destinado às ações e serviços públicos de saúde e os transferidos pelo Estado e União para a mesma finalidade serão aplicados por meio do Fundo Municipal de Saúde, com acompanhamento e fiscalização do Conselho Municipal de Saúde.

...

§ 9.º O gestor do Fundo Municipal de Saúde elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; (incluído pela Instrução Normativa 70/2012)

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; (incluído pela Instrução Normativa 70/2012)

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. (incluído pela Instrução Normativa 70/2012)

§ 10. O gestor do Fundo apresentará os relatórios quadrimestrais em audiência pública, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, no mesmo contexto da audiência estabelecida pela LRF para avaliação do cumprimento das metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Montante e fonte dos recursos aplicados no período

RECEITAS

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

EC 29/2000 15% da arrecadação	1° Quadr.
RECEITA DE IMPOSTO LÍQUIDA (I)	**9.542.443,27**
IPTU	4.054.573,13
ITBI	971.304,01
ISS	2.872.362,31
IRRF	1.245.932,90
Multas, juros de mora e outros encargos do imposto	62.506,87
Dívida ativa dos impostos	207.839,54
Multas, juros de mora e outros encargos da Dívida Ativa	127.924,51
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	**33.775.889,19**
Cota-parte FPM	10.267.196,70
Cota-parte ITR	3.854,45
Cota-parte IPVA	7.154.010,05
Cota-parte ICMS	16.035.064,10
Cota parte IPI-Exportação	212.543,57
Desoneração ICMS	103.220,32
TOTAL (I) + (II)	**43.318.332,46**

Fonte: Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35) – IPM Contabilidade

RECEITA ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Transferências de recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	1º Quadr.
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DOS SUS	1.828.246,15
Provenientes da União	1.351.677,01
Provenientes dos Estados	203.188,56
Outras Receitas do SUS	273.380,58
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	15.187,73
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00
TOTAL	1.843.433,88

Fonte: Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35) – IPM Contabilidade

REPASSES FUNDO A FUNDO

Repasses fundo a fundo – recebidos	1º Quadr.
Programa de Assistência Farmacêutica	80.352,20
Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde	76.050,00
Atenção Básica – PAB Fixo	476.970,00
Atenção Básica - PMAQ	75.400,00
Atenção Básica – Saúde da Família	161.040,00
Teste Rapido de Gravidez	949,20
Investimento - Estruturação da Rede de Serviço de Atenção Básica de Saúde	269.975,00
Programa De Requalificação De Ubs - Construção	81.600,00

Fonte: www.fns.saude.gov.br

REPASSES FUNDO A FUNDO

Repasses fundo a fundo – recebidos	1º Quadr.
Vigilância em Saúde – Agente Combate a Endemias	69.966,00
Inc.As Ações De Vig.Prev E Cont Das Dst/Aids E Hepatite Virais (Pvvs)	7.500,00
Vigilância em Saúde – Piso Fixo	20.645,97
Vigilância Sanitaria - Piso Fixo – parte ANVISA	1.057,62
Vigilância Sanitaria – Piso fixo – FNS	2.033,91
Programa De Financiamento Das Ações De Alimentação E Nutrição (Fan)	13.000,00
TOTAL	**1.336.539,90**

Fonte: www.fns.saude.gov.br

DESPESAS

PERCENTUAL APLICADO
Despesas Liquidadas

RECEITAS	1º Quadr.
Receitas de impostos EC 29	43.318.332,46
Recursos aplicados	10.523.563,62
Recursos não utilizados para fins de limite	1.432.752,65
Recursos aplicados para fins de limite	9.089.575,97
% de recursos aplicados em saúde	20,98
Aplicação mínima definida por lei (15%)	6.497.749,87
Aplicado há mais que o mínimo definido em lei	2.591.826,10

Fonte: Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)

PERCENTUAL DA RECEITA APLICADO
Série histórica

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
15,07 %	15,16 %	16,18 %	16,13 %	19,7 %	24,7 1%	24,17 %	24,55 %	26,68 %	27,47 %	20,98 %

Ano	1 Quadr.	2° Quadr.	3° Quadr.
2016	20,06%	30,07%	33,30%
2017	20,98%	-	-

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/consdespfonterp.php

FONTES DE RECURSOS

Tipo de fonte de recursos	Ente da federação responsável pela arrecadação
IPTU	Município
IRRF	Município
ITBI	Município
ISS	Município
FPM	União
ITR	União
ICMS LEI CANDIR 87/96	União
ICMS	Estado
IPVA	Estado
IPI EXPORTAÇÃO	Estado
DIVIDA ATIVA	Município
MULTAS E JUROS	Município
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES	Resultado de aplicação financeira

CÓDIGOS DOS RECURSOS

	Porcentagem	Alocação
Da arrecadação dos impostos elencados na tabela anterior, o município faz a seguinte divisão:	**25%**	**Educação**
	15%	**Saúde**
	60 %	**Livre utilização pelo município**

Os **15%** arrecadados e destinados diretamente à Saúde recebem o código **303**.

Os **recursos de livre utilização** recebem o código **000** e, além de custear as despesas das secretarias sem percentual obrigatório, são também alocados na saúde, mesmo não havendo obrigatoriedade, para manutenção dos atendimentos e serviços já existentes.

EMPENHOS POR FONTE DE RECURSOS

FONTE	Descrição	1º Quadr.
000	Recursos livres	2.753.367,82
303	Saúde / % vinculado s/imp.	7.697.757,18
349	FNS – UPA porte 1	21.654,00
356	FNS - Aquis equip atenção básica	12.095,00
369	Serv. Prest. SUS/fat. AIHs	259.218,58
395	Atenção Básica Estadual	459,98
396	SUS – AIH's Hospital	71.631,00
495	Atenção Básica	750.109,80
496	Atenção Média/Alta Complex. Amb. e Hosp.	397,87
497	Vigilância em Saúde	4.873,94
505	Royalties	1.903.810,40
510	Taxas – Exerc. poder polícia	264.227,89
926	Transf. FMS Cascavel - CONSAMU	800.897,11
	TOTAL	***14.540.500,57***

Fonte: **Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada - Anexo TC08**

DESPESAS EMPENHADAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO

SUBFUNÇÃO	1º Quadr.
Atenção Básica	793.570,03
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	11.585.360,60
Suporte Profilático e Terapêutico	889.843,72
Vigilância Sanitária	635.527,49
Outras Subfunções	636.198,73
TOTAL	14.540.500,57

Fonte: Departamento de Contabilidade / Marechal Cândido Rondon-PR

Despesas por ação

PROGRAMA EXCELÊNCIA EM SAÚDE – janeiro a abril de 2017

Ação	Meta Financeira		
	Previsto atualizado	Realizado	%
Unidade 013 – Secretaria Municipal de Saúde	**1.718.725,00**	**631.572,53**	**36,75%**
Manutenção do Gabinete da Secretaria de Saúde	1.713.725,00	631.572,53	36,85%
Implantação do Esgotamento sanitário	5.000,00	0,00	0%
Unidade 014 – Fundo Municipal de Saúde	**33.683.110,68**	**13.908.928,04**	**41,29%**
Manutenção do Conselho Municipal de Saúde e apoio as ações de controle	21.000,00	141,20	0,67%
Auxilio passagem e hospedagem para tratamento de saúde	41.600,00	4.485,00	10,78%
Manutenção e ampliação da Estratégia saúde da família	1.444.000,00	366.203,22	25,36%
Instalar, manter e ampliar o atendimento psiquiátrico - CAPS	184.400,00	24.199,49	13,12%
Manutenção da clínica da mulher e da criança	676.000,00	403.167,32	59,64%
Tratamento de drogaditos e alcoólatras	77.500,00	0,00	0,00%
Reforma, ampliação e Construção de postos de saúde	25.000,00	0,00	0,00%
Construção da UPA	5.000,00	0,00	0,00%
Manutenção da UPA	1.986.052,78	22.558,10	1,13%

Slide 1 ---------->

Fonte: Quadro Demonstrativo da Despesa / Sistema IPM

Despesas por ação

PROGRAMA EXCELÊNCIA EM SAÚDE – janeiro a abril de 2017

Ação	Meta Financeira		
	Previsto atualizado	Realizado	%
Manutenção das Unidades Básicas de Saúde e Unidade 24 Horas	13.594.582,32	6.479.493,32	47,66%
Manutenção da frota de veículos da secretaria	1.984.400,00	967.306,78	48,74%
Manutenção e ampliação do consórcio intermunicipal de saúde CISCOPAR	1.700.600,00	843.467,95	49,60%
Manutenção do Hospital Municipal	4.440.000,00	1.577.519,30	35,52%
Manutenção do consórcio CONSAMU	1.924.943,58	1.648.374,55	85,63%
Manutenção dos atendimentos especializados	1.153.000,00	46.640,70	4,04%
Manutenção e Repasse de Recursos para o CAPS AD – III Regional/Toledo	250.000,00	0,00	0,00
Construção da central de medicamentos	38.830,00	0,00	0,00
Manutenção da Central de Medicamentos	459.202,00	184.151,38	40,10%
Manter e ampliar a farmácia básica	1.900.000,00	705.692,34	37,14%
Vigilância em saúde	1.813.000,00	635.527,49	35,05%
TOTAL GERAL (013 + 014)	**35.401.835,68**	**14.540.500,57**	**41,07%**

Slide 2

Fonte: Quadro Demonstrativo da Despesa / Sistema IPM

Despesas por Categoria Econômica

PROGRAMA EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Categoria	Meta Financeira		
	Previsto inicial	**Realizado 1º quadrimestre**	**%**
Despesas Correntes	33.249.478,58	14.448.134,57	43,45%
Despesa de Capital	2.152.357,1	92.366,00	4,29%
TOTAL	35.401.835,68	14.540.500,57	41,07%

Observação: nos valores previstos não estão incluídos os superávit de 2016 e os excessos de arrecadação de 2017.

Fonte: Quadro Demonstrativo da Despesa / Sistema IPM

DESPESAS EMPENHADAS
QUADRO RESUMIDO

DESPESAS	1º Quad.
Pessoal e encargos sociais	6.294.064,83
Participação em consórcios – Consamu e Ciscopar	2.491.842,50
Material distribuição gratuita	698.541,40
Prest. de serviços médicos e laboratoriais	1.142.655,49
Material de Consumo	923.439,71
Prestação de serviços PJ	2.186.175,14
Equipamentos e material permanente	49.183,20
Obras e instalações	0,00
Outras despesas correntes	754.598,30
TOTAL	***14.540.500,57***

Observação: informações detalhadas de cada despesa citada, poderão ser obtidas no Portal da Transparência do Município. Acesse o site: www.mcr.pr.gov.br

AUDITORIAS

Lei Complementar nº 141/2012, artigo 36, letra "a", inciso II: "O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: (...) auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações"

AUDITORIAS

Os relatórios de auditoria deverão conter no mínimo:
UF / Município / Demandante / Órgão responsável pela auditoria / Nº auditoria / Finalidade / Unidade auditada / Encaminhamentos (recomendações e determinações).

Não houveram auditorias internas nem externas no periodo.

Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada

CONSULTAS MÉDICAS

Fonte: Sistema IPM Saude

Relatório de Consultas Médicas

Especialidade de PEDIATRIA

Local	1° Quadr.
Clínica da Mulher	2.180
UBS Alvorada	204
UBS Jardim Líder	104
UBS Jardim Marechal	112
UBS Primavera	126
UBS Augusto	111
UBS São Lucas	113
UBS Vila Gaúcha	249
UBS 24 Horas	69
UBS Botafogo	129
TOTAL	**3.397**

Relatório de Consultas Médicas

Especialidade de Clínico Geral

Local	1° Quadr.
U.B.S. Bom Jardim	163
U.B.S. Iguiporã	588
U.B.S. Margarida	118
U.B.S. Novo Horizonte	316
U.B.S. Novo Três Passos	371
U.B.S. Porto Mendes	848
U.B.S. São Roque	119
U.B.S. Jardim Alvorada	815
U.B.S. Jardim Líder	1.242
U.B.S. Jardim Marechal	512
U.B.S. Jardim Primavera	1.297
U.B.S. Vila Gaúcha	376
P.S.F. São Lucas	435
P.S.F. Augusto	298
U.B.S Botafogo	1.882
Unidade de Saúde 24 horas	10.189
TOTAL	**19.569**

Relatório de Consultas Médicas

Especialidade MEDICINA GERAL COMUNITÁRIA

Local	1° Quadr.
U.B.S. Jardim Alvorada	838
U.B.S. Jardim Líder	0
U.B.S. Jardim Marechal*	1.090
U.B.S. Jardim Primavera	0
U.B.S. Vila Gaúcha	1.521
U.B.S. Porto Mendes	0
U.B.S. Augusto	1.177
U.B.S. Margarida	632
U.B.S São Lucas	942
TOTAL	**6.200**

* Medico Programa Saúde da Família

Relatório de Consultas Médicas

Especialidade GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Local	1° Quadr.
Clínica da Mulher e da Criança	2.626
UBS Alvorada	112
UBS Lider	143
UBS Marechal	101
UBS Primavera	110
UBS Augusto	111
UBS São Lucas	90
UBS Vila Gaucha	157
UBS Botafogo	119
TOTAL	**3.569**

Relatório de Consultas Médicas

Unidade de Saúde 24 horas

Especialidade	1° Quadr.
Ortopedia e Traumatologia	2.735
Cirurgia Geral	409
Urologia	91
Nutricionista	390
Endocrinologia	365
Oncologia Clínica	486
Psiquiatria	1.157
Ultrassonografia	1.252
TOTAL	**6.885**

Relatório de Consultas Odontológicas

Local	1° Quadr.
Unidade de Saúde 24 horas	430
U.B.S. Margarida	196
U.B.S. São Roque	54
U.B.S. Jardim Marechal	276
U.B.S. Jardim Primavera	577
U.B.S. Vila Gaúcha	140
U.B.S Jardim Líder	268
U.B.S Alvorada	291
U.B.S. Bom Jardim	16
U.B.S. Porto Mendes	127
U.B.S. Iguiporã	63
U.B.S. Novo Horizonte	119
U.B.S. Novo Três Passos	55
E.S.F. Augusto	499
E.S.F São Lucas	526
TOTAL	**3.637**

Comparativo de agendamento de consultas por especialidade

1º Período de: 01/01/2016 até 30/04/2016
2º Período de: 01/01/2017 até 30/04/2017
Ordenado por: Nome da Especialidade Crescente

1º Período 01/01/2016 até 30/04/2016	2º Período 01/01/2017 até 30/04/2017			
Especialidade	**Nome da Especialidade**	**1º Período**	**2º Período**	**Índice**
9	CARDIOLOGIA	0	1	+100.00%
11	CIRURGIA GERAL	422	409	-3.08%
102	Cirurgião Dentista	894	1.025	+14.65%
30	Cirurgião Dentista - Odontologia	3.007	2.612	-13.14%
100	Clínico Geral	15.657	19.574	+25.02%
19	ENDOCRINOLOGIA/METABOLOGIA	365	365	0.00%
73	GINECOLOGIA/OBSTETRICIA	3.021	3.569	+18.14%
74	MEDICINA GERAL COMUNITARIA	11.767	5.285	-55.09%
59	MEDICO DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA	0	915	+91500.00%
3	NUTRICIONISTA	235	390	+65.96%
32	ONCOLOGIA CLINICA	433	486	+12.24%
33	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	1.599	2.735	+71.04%
36	PEDIATRIA	4.698	3.397	-27.69%
39	PSIQUIATRIA	1.241	1.455	+17.24%
46	UROLOGIA	261	91	-65.13%
	Índice Geral:	**43.600**	**42.309**	**-2.96%**

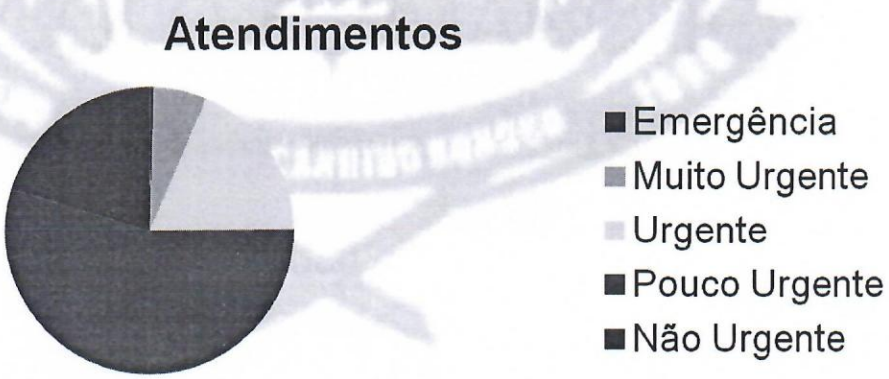
Fonte: Sistema IPM Saude

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

Regulamentado pelo Protocolo de Manchester que foi instituído pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco (GBCR).

PROTOCOLO DE MANCHESTER

Classificação	Total	Percentual
Emergência	31	0,35 %
Muito Urgente	530	6,01 %
Urgente	1631	18,48 %
Pouco Urgente	4848	54,93 %
Não Urgente	1783	20,20 %
Total	8825	100 %



EXAMES

Fonte: Sistema IPM Saude

DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO

Laboratório	1° Quadr.
CLINICA DE RADIOLOGIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	1.252
UNIDADE DE SAÚDE 24 HORAS*	3.752
BORGMANN	4.442
DR LEODIR PASETTI	3.753
KURTZ - ANALISES CLINICAS	4.384
UNILAB	4.353
TOTAL	**21.936**

*Exames de Raio-x

Relatório Atendimento Serviço Social

Unidade de Saúde 24 horas

ATIVIDADES	1° QUADR.
PRÓTESES/ÓRTESES	25
VISITAS DOMICILIARES	55
SAÚDE MENTAL (Psiquiatria; álcool e outras drogas)	16
OUTROS (Alimentação Especial; BIPAP; CPAP; Estudos Sociais; Fraldas; Hanseníase; Oxigenoterapia; Passe Livre; TFD).	391
REUNIÕES/PALESTRAS (Rede de Atenção; Oficinas APSUS; Comitês Municipais; Laqueadura e Vasectomia...).	16
PROJETO QUALIDADE DE VIDA (nº de participantes)	122
CAPACITAÇÃO	3
Total	628

HOSPITAL MUNICIPAL
DR. CRUZATTI
2017

HOSPITAL MUNICIPAL

O hospital municipal Dr. Cruzatti, iniciou suas atividades em setembro de 2012, contando com 02 salas cirúrgicas e 20 leitos divididos em;

- Ala feminina (5 leitos);
- Ala masculina (4 leitos);
- Ala obstétrica (3 leitos);
- Ala cirúrgica (4 leitos);
- Ala pediátrica (2 leitos);
- Berçário (1 leito);
- Isolamento (1 leito).

HOSPITAL MUNICIPAL

Composta de uma Equipe técnica formada por:

- ❖ 01 Diretor Clínico;
- ❖ 01 Gerente De Enfermagem;
- ❖ 02 Medicos Fixos;
- ❖ 08 Médicos em escala de Plantões;
- ❖ 06 Enfermeiros;
- ❖ 02 Farmacêutico;
- ❖ 15 Técnicos De Enfermagem;
- ❖ 03 Assistentes Administrativos;
- ❖ 01 Estagiaria;
- ❖ 01 Ajudante Mirim;
- ❖ 02 Vigias Noturnos terceirizados;
- ❖ Equipe de apoio terceirizada.

HOSPITAL MUNICIPAL

Durante o 1º quadrimestre de 2017 atendemos 402 pacientes.
Os diagnósticos mais freqüentes neste período foram doenças pulmonares, doenças renais e Insuficiencia Cardiaca Crônica/ Doença Cardiovascular.
Credenciado ao Sistema Único de Saúde, recebendo neste período, através do Fundo Estadual de Saúde - AIH SUS o valor de R$ 170.941,87 para 379 AIH`S faturadas a uma media de R$ 451,03 por paciente.

HOSPITAL MUNICIPAL

Descrição	1° quadr.
Alta Hospitalar	296
Alta a Pedido	9
Óbito	21
Paciente Evadiu-se	0
Transferências	58
Recusa de Internamento	0
Permanecem Internado	18
Bom Jesus (Toledo)	32
Hospital Nossa Senhora do Rocio (Campo Largo)	3
Ceonc (Cascavel)	1
Nossa Senhora Salete (Cascavel)	3
Hospital Universitário (Cascavel)	3
UOPECAN – Cascavel	1
Renal Clin (Toledo)	1
Hospital São Lucas (Cascavel)	1
Hospital Evangelico (Curitiba)	4
Hospital Erasto Gartner (Curitiba)	1
Hospital Rondon	1
Hospital Psiquiatrico de Maringá	2
Casa de Saúde de Rolândia	2
Hospital San Julian (Piraquara)	3
ATENDIMENTO TOTAL	402

HOSPITAL MUNICIPAL

Descrição	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total	%
Feminino	48	40	47	54	189	47,01
Masculino	54	44	63	52	213	52,99

Descrição	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total	%
Pacientes 0 a 17 anos	8	7	9	17	41	10,20
Pacientes 18 a 59 anos	35	24	46	37	142	35,32
Pacientes acima de 60 anos	59	53	55	52	219	54,48

HOSPITAL MUNICIPAL

	Principais Doenças que causam internações	Quant.
01	Broncopneumonia/Pneumonia/Doença Pulmonar Obstrutiva Cronica/Bastomicose/Bronquite/Laringotraqueite/Embolia Pulmonar/Infecção de vias aerias	70
02	Colecistite / Infecção no Trato Urinário / Insuficiência Renal Aguda / Doença Via Biliar / Colica Nefretica / Pielonefrite	42
03	Insuficiência Cardíaca Crônica/ Doença Cardiovascular	25
04	Fratura / Trauma / Ferimento	24
05	Obstrução Intestinal / Doença Aparelho Digestivo / Gastrite / Dor Abdominal / Melena / Ascite / Constipação / Abdome Agudo	28
06	Diabetes	6
07	AVC (Acidente Vascular Cerebral) / Isquemia Cerebral	24
08	Neoplasia	9
09	GECA (Gastroenterocolite Aguda)	6
10	Transtorno Psicológico / Intoxicação	12
11	Trombose / Ulcera	16
12	Abcesso / Afecção da Pele	13
13	Anemia / Desnutrição / Disturbio Metabolico	9
14	Hipertensão / Angina	10
15	Cirrose Hepática / Doença Hepatica	19
16	Erisipela	5

HOSPITAL MUNICIPAL

	Principais Doenças que causam internações	Quant.
17	Epilepsia	5
18	Icterícia Neo Natal	5
19	Assistencia Pos Parto	3
20	Sepse	20
21	Infecção ou Doença Bacteriana / Peritonite / Encefalite Viral	24
22	Artrite / Poliartropatia	8
23	Queimaduras	0
24	Dengue	1
25	Hanseníase	0
26	Enxaqueca	0
27	Trombocitopenia	0
28	Epitaxis	0
29	Parentesia	0
30	Recusa de internamento	0

HOSPITAL MUNICIPAL

Faturamento SUS AIH Autorização de Internação Hospitalar			
	VALOR R$	QUANTIDADE	MEDIA R$
Janeiro	46.746,15	101	462,84
Fevereiro	33.897,57	79	429,09
Março	44.180,34	97	455,47
Abril	46.117,81	102	452,14
TOTAL	**170.941,87**	**379**	451,03

HOSPITAL MUNICIPAL

EXAMES REALIZADOS					
Descrição	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total
PACIENTES ATENDIDOS	101	91	103	107	402
EXAMES LABORATORIAIS	1.185	908	952	789	3.834
RAIO-X	98	91	135	149	473
ELETROCARDIOGRAMA	31	28	36	18	113
TOMOGRAFIA	12	11	16	16	55
ULTRASSONOGRAFIA	10	7	5	6	28
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER	3	6	0	1	10
RESSONÂNCIA	0	0	0	3	3
COLONOSCÓPIA	0	0	0	0	0
ENDOSCÓPIA	4	1	3	0	8
ECOCARDIOGRAMA	1	0	0	0	1
UROGRAFIA VENOSA	0	0	0	2	2
ANGIOTOMOGRAFIA DE TORAX	0	0	0	0	0
TOTAL DE EXAMES	1.344	1.052	1.147	984	4.527
MEDIA POR PACIENTE	13,30	11,56	11,13	9,19	11,26

HOSPITAL MUNICIPAL

TRANSFUSÕES REALIZADAS					
Descrição	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Total
TRANSFUSÃO - CONCENTRADO DE HEMACIAS	23	13	10	24	70
TRANSFUSÃO - CONCENTRADO DE PLAQUETAS	1	2	0	0	3
TRANSFUSÃO - PLASMA FRESCO	0	2	0	0	2
ATENDIMENTO TOTAL	**24**	**17**	**10**	**24**	**75**

HOSPITAL MUNICIPAL

COMPARAÇÃO 2016 / 2017		
DESCRIÇÃO	**1º Quadrimestre 2016**	**1º Quadrimestre 2017**
Alta Hospitalar	234	296
Transferencias	39	58
Alta a Pedido	20	9
Óbito	25	21
Paciente Evadiu-se	2	0
Recusa de Internamento	1	0
Feminino	141	189
Masculino	180	213
Pacientes 0 a 17 anos	31	41
Pacientes 18 a 59 anos	136	142
Pacientes acima de 60 anos	154	219
TOTAL PACIENTES ATENDIDOS	321	402
FATURAMENTO DO SUS		
Valor do Faturamento SUS - AIH (Autorização de Internação Hospitalar)	R$ 141.154,98	R$ 170.941,87
Quantidade de AIH´S Faturadas	319	379
Média de Faturamento por AIH´S	R$ 442,49	R$ 451,03

HOSPITAL MUNICIPAL

- Elaborado o Regimento interno do corpo clinico do Hospital Municipal
- Elaborado o Regimento Interno da Enfermagem do Hospital Municipal
- Elaborado o Regimento Interno do Núcleo de Segurança do Paciente
- Elaborado o Regimento Interno da Comissão de Infecção Hospitalar
- Nomeado a comissão de Controle de Infecção Hospitalar e está em pleno Funcionamento no Hospital
- Nomeado Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente
- Instalado 5 ar condicionados em ambientes que não haviam e que serão necessários para abertura do centro cirúrgico
-Realizado todas as adequações solicitadas pelo corpo de bombeiros (extintores, sinalização de emergencia, central de gas e iluminação de emergencia.
- Aplicado fita anti-derrapante na rampa e na escada de acesso à recepção do hospital, conforme deliberação do Núcleo de Segurança do Paciente - NSP

HOSPITAL MUNICIPAL

- Aguardando finalização do processo licitatório para a instalação de bancadas de granito e a porta de área restrita para os ambientes de Centro Cirúrgico, Pré-Parto e Berçário
- Elaborado diversos Protocolos POP pelos Núcleo de Segurança do Paciente e CCIH,
- Substituído o local destinado ao arquivo de documentos do Hospital
- Instalado iluminação no estacionamento do Hospital
- Adequado um novo ambiente para descanso aos profissionais das áreas médicas e de enfermagem, quando na escala de plantão
- Trocado o CNPJ do Hospital que estava em nome do Fundo Municipal de Saúde
- Elaborado Cronograma de treinamento aos profissionais do Hospital conforme legislações vigentes
- Aplicados vários treinamentos aos profissionais do Hospital dentre eles treinamentos relacionados aos partos e cesarianas.

CLINICA DA MULHER

EXAME	1° Quadr.	Meta
PAPANICOLAU	967	750
MAMOGRAFIA	290	280

CAPS – CENTRO DE APOIO PSICOSOCIAL

Atendimentos	1° Quadr.
Consultas medicas	301
Psicologia	268
Enfermagem	359
Assistente Social	385

CAPS – CENTRO DE APOIO PSICOSOCIAL

Intervenções	1° Quadr.
Internamentos	30
Visitas Domiciliares	57
Reuniões com Grupo de Saúde Mental	18
Atendimentos da recepção	378
Total	1.796

Atenção Primária Saúde

- **06 Unidades Básicas de Saúde e 09 Unidades Estratégia Saúde da Família:**
- Unidade Básicas de Saúde Jd. Botafogo;
- Unidade Básica de Saúde Novo Horizonte;
- Unidade Básica de Saúde Novo Três Passos;
- Unidade Básica de Saúde Iguiporã
- Unidade Básica de Saúde Bom Jardim
- Unidade Básica de Saúde São Roque

Atenção Primária Saúde

- Estratégia Saúde da Família Jd. Primavera;
- Estratégia Saúde da Família Loteamento Augusto;
- Estratégia Saúde da Família Jd. Alvorada;
- Estratégia Saúde da Família Jd. Líder;
- Estratégia Saúde da Família Jd. Marechal;
- Estratégia Saúde da Família Loteamento São Lucas;
- Estratégia Saúde da Família Vila Gaúcha;
- Estratégia Saúde da Família Margarida;
- Estratégia Saúde da Família Porto Mendes;

Atenção Primária Saúde

- **Relação de funcionários Unidades Básicas de Saúde e Unidades Estratégia Saúde da Família:**
- 11 Enfermeiros;
- 32 Técnicos de Enfermagem;
- 01 Médico concursado, estão sendo convocados mais 04 Médicos T8;
- 08 Médicos Programa Mais Médicos;
- 37 Agentes Comunitários de Saúde;
- 07 zeladoras concursadas;

Ações realizadas

- Implantado tutoria do PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Assistência) em 07 Unidades Estratégia Saúde da Família. Unidades São Lucas e Augusto já estavam em processo de tutoria desde 2016;
- Realizado troca dos extintores das Unidades Básicas de Saúde e Unidades Estratégia Saúde da Família, pois os mesmos estavam vencidos desde 2014, 2015 e 2016;

Ações realizadas

- Realizado capacitação para médicos, dentistas, auxiliares odontológicos e enfermeiros sobre Estratificação de Risco para pacientes hipertensos e diabéticos no dia 25/04.
- Realizado capacitação mensal para todos os Agentes Comunitárias de Saúde, nas seguintes datas: 24/03, 28/04. Próximas datas programadas para capacitação: 23/06, 14/07, 18/08, 29/09, 20/10 e 24/11.


MEIRA







Ações realizadas:

- Realizado reforma do telhado da Unidade de Saúde Novo Três Passos. A mesma apresentava grande quantidade de chuvas na clínica odontológica, sala de vacinas e recepção:







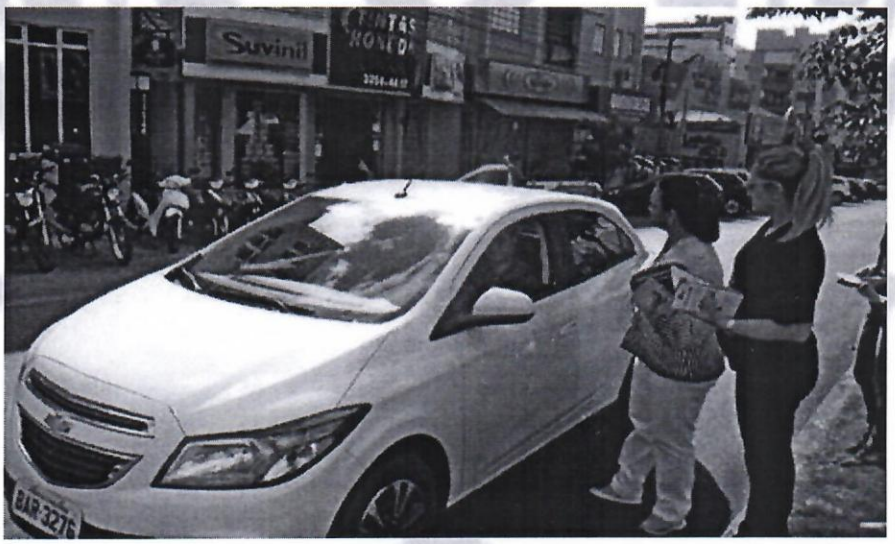





SUS
SAÚDE
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
NOVO TRÊS PASSOS
Marechal
443

Ações já realizadas

- Campanha de prevenção a Tuberculose no dia 23 de março



Ações realizadas

- Capacitação estratificação de risco de pacientes hipertensos e diabéticos para médicos, dentistas, auxiliares odontológicos e enfermeiros



Ações realizadas

- Testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites e orientações de prevenção no Carnaval em Porto Mendes



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância Sanitária
Vigilância Epidemiológica
Controle de Endemias

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O Departamento de Vigilância Sanitária do município exerce as atividades de Vigilância Sanitária, Vigilância de Endemias e Saúde do trabalhador, utilizando como amparo legal o Código de Postura do Município e o Código Sanitário do Estado do Paraná, bem como suas atualizações.

A equipe do Departamento de Vigilância Sanitária é composta de 11 profissionais, sendo: 01 médicos veterinários, 01 farmacêuticos/bioquímicos, 07 fiscais sanitários, 1 enfermeira, 1 Arquiteta.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ações realizadas	1º quadr.	Meta
Vistoria para liberação de licença sanitária	588	Atender 100% das Solicitações
Vistoria para liberação de habite-se	204	Atender 100% das Solicitações
Acompanhamento de animal agressor	42	Acompanhar 100% das Notificações
Acompanhamento nos abatedouros (bovinos, suíno e ovino)	84	84
Coletas de água para análise laboratorial	73	80
Vistorias para atendimento de reclamações	84	Atender 100% das Solicitações
Inspeção em serviços de Saude	221	50

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ações realizadas	1º quadr.	Meta
Vistorias em serviços de alimentação	184	100
Vistorias em mercados e mercearias	114	80
Vistorias em outras empresas de alimentos	143	70
Inspeção em serviços de interesse a Saúde (instituições de longa permanência para idosos, óticas, serviços de prótese, salões de beleza, estabelecimentos de piercing e tatuagens, CMEI`S, APAE, estabelecimento de ensino, serviço de controladores e pragas, funerárias, hotéis)	138	100
Inspeção de farmácias e Distribuidoras de medicamentos e produtos de saúde	91	90

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Ações realizadas	1º quadr.	Meta
Acompanhamento de limpeza de lotes baldios	Agricultura	-
Vistoria nos lotes baldios	Realizado pela secretaria de agricultura	-
Fiscalização de uso de produtos fumigenos - Antitabagismo	202	Atender 100% das Solicitações
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador	86	50
Coleta de alimentos de origem animal	0	Atender 100% das Denuncias
Analise de projetos de Estabelecimentos de saúde ou de interesse a saúde	0	Atender 100% das Solicitações
Inspeção veicular junto a Polícia Militar / Federal	2	Atender 100% das Solicitações
Notificação / termo de intimação	50	N/A
TOTAL	2306	-

CONTROLE DE ENDEMIAS

Programa Municipal de Controle da Dengue
PMCD

Números de imóveis trabalhados: 21.840
Localidades atendidas: 33
Pontos Estratégicos: 76

Equipe
1 Coordenador;
5 Supervisores;
34 Agentes de campo concursados;
Veículos
1 Van (Cedida) para deslocamento dos Agentes a campo;
3 motos utilizadas para supervisão e deslocamento de Agentes;
1 veículo pick up.

Programa Municipal de Controle da Dengue
01/01/2017 a 30/04/2017

Visitas realizadas na sede, distritos e bloqueios de casos.

Imóveis trabalhados no 1° Ciclo: 14.208
Imóveis fechados: 8.951
Recuperadas: 90
Total: 23.249

Imóveis trabalhados no 2° Ciclo: 13.972
Imóveis Fechados: 7.503
Recuperados: 2.452
Total: 23.927
No 2° Ciclo foi adotado horario diferenciado para recuperação de imoveis e gerou resultados.

Total geral de imóveis abertos trabalhados no quadrimestre:
30.722 imóveis abertos e recuperados.

Programa Municipal de Controle da Dengue
01/01/2017 a 30/04/2017

OPERAÇÃO DE CAMPO

No ano de 2016 o governo implantou o PNEM (Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia), onde inicialmente era ciclos mensais, mas agora são a cada dois meses.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Envolvimento da mídia local;
Atividade de mobilização social;
Inserção da rede escolar;
Produção local de material de divulgação.

Programa Municipal de Controle da Dengue
01/01/2017 a 30/04/2017

OPERAÇÃO DE CAMPO

LIRA na sede (Levantamento de Índice Rápido do Aedes Aegypti)

1º LIRAa – Realizado no mês de Janeiro
Imóveis trabalhados: 955
Amostra coletadas: 36
Índice Aedes Aegypti : 3,5%

2° LIRA – Realizado no mês de Abril
Imóveis Trabalhados: 956
Amostras coletadas: 37
Índice Aedes Aegypti: 3,7

NOTIFICAÇÕES

Quando encontrado foco, o morador é previamente notificado, após 48 horas se deixar de atender o solicitado conforme as disposições da Lei Municipal nº 4.613, o mesmo é autuado, conforme especificações a baixo:

- Infrações leves, de um a dois focos; 1 V.R.
- Infrações médias, de três a quatro focos; 3 V.R.
- Infrações graves, de cinco a seis focos; 5 V.R.
- Infrações gravíssimas, de sete ou mais focos; 10 V.R.

O valor da V.R. está em R$ 156,77

De Janeiro a Abril de 2017 foram efetuadas 133 notificações e 08 multas.

Programa Municipal de Controle da Dengue
01/01/2017 a 30/04/2017

Vigilância Epidemiológica

Notificações referentes as semanas epidemiológicas 01 a 18

27 notificações;
02 autóctones,
0 importados;

Total de casos Positivos até a referente data: 02

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância epidemiológica é um conjunto de ações que proporcionam o **conhecimento**, a detecção ou **prevenção** de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de **saúde** individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das **doenças** ou **agravos**.

O Departamento de Vigilância Epidemiológica é composto por uma equipe de 01 enfermeira, 03 técnicas em enfermagem e 01 médico.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

São funções da vigilância epidemiológica:

Coleta de dados;
Diagnóstico de casos;
Processamento de dados coletados;
Análise e interpretação dos dados processados;
Recomendação das medidas de controle indicadas;
Alimentação e Retroalimentação do sistema.
Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
Divulgação de informações pertinentes;
Normatização.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Principais atividades realizadas no período: (01/01/2017 a 30/04/2017)

- **1.513** Testes rápidos realizados: (419 Sífilis, 357 Hepatite B, 352 Hepatite C e 385 HIV;
- **218** exames para HIV, Sífilis, Hepatite B, Toxoplasmose, Hepatite C, citomegalovirus, colinesterase, doença de chagas, herpes, caxumba, epstein baar, chicungunya enviados ao Lacen e Ciscopar;
-36 exames sorológicos para Dengue;
-Acompanhamento mensal, através de consultas médicas, medicação, consultas de Enfermagem, orientações a 50 pacientes de HIV/AIDS(05 pacientes novos), 04 de Tuberculose, 03 de Hanseníase, 14 de Hepatites virais, 06 de sífilis;
-Principais notificações no período:

- •Chikungunya – 3,
- •Atendimento anti-rábico humano – 44,
- •Meningites – 3,
- •Violências – 40,
- •Acidentes de trabalho graves -9,
- •Intoxicação Exógena – 8,
- •Acidente de Trabalho com Exposição de Material Biológico – 9,
- •Animais peçonhentos – 13,
- •Leishmaniose e tegumentar americana – 1,
- •crianças expostas ao virus HIV – 1,
- •Leptospirose – 1,
- •Malaria – 1 (negativo),
- •Arbovirose – 6.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vacinas aplicadas

No período de Janeiro a Abril de 2017 foram aplicadas 7.669 doses

Principais Vacinas		
TETRA VIRAL	ANTI-HEPATITE B	TRIPLICE DTP
MENINGOCOCICA TIPO C	ANTI RABICA	PAPILOMA VIRUS HUMANO - HPV
SALK POLIO	TRIPLICE VIRAL	ANTI POLIO
HEPATITE A	FEBRE AMARELA	INFLUENZA
VACINA H1N1	ANTI-PNEUCOCCICA	ROTAVIRUS
PNEUMO-10	DUPLA BACTERIANA	VACINA ANTI RABICA
PENTAVALENTE	BCG	

OUVIDORIA MUNICIPAL

OUVIDORIA MUNICIPAL

CLASSIFICAÇÃO	1° Quadr.
SOLICITAÇÃO	0
RECLAMAÇÃO	29
DENUNCIA	1
INFORMAÇÃO	0
SUGESTÃO	0
ELOGIO	2
TOTAL	32

TIPO	1° Quadr.
E-MAIL – OUVIDORIA MUNICIPAL	0
TELEFONE, PESSOALMENTE	32
TOTAL	32

OUVIDORIA MUNICIPAL

TIPIFICAÇÃO	1° Quadr.
Atendimento/Médico	10
Atendimento	20
Elogio/Atendimento	2
TOTAL	32

STATUS	1° Quadr.
CONCLUÍDAS	18
ENCAMINHADAS	0
REENCAMINHADO	0
EM ANALISE	14
NOVO	0
TOTAL	32

FARMÁCIA BÁSICA

CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO

FARMÁCIA BÁSICA/CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO

Farmácia Básica está regularizada junto ao Conselho Regional de Farmácia, com 02 farmacêuticas, 03 assistentes administrativos, 01 zeladora, 01 funcionarias terceirizadas e 01 estagiária.

O horário de funcionamento da farmácia básica é das 08:00 ás 12:00; 13:30 as 17:00.

A farmácia hospitalar do Hospital Municipal Dr. Cruzatti conta com assistência técnica de 02 farmacêutica.

A Central de Abastecimento Farmacêutico conta com assistência técnica da farmacêutica já citada acima e 02 assistentes administrativos.

FARMÁCIA BÁSICA

Programas realizados na farmácia do estado

- Componente especializado da assistência farmacêutica estadual: os medicamentos são dispensados mensalmente para pacientes com processos que seguem os protocolos do estado;
- Distribuição de nutrição enteral para pacientes com necessidades especiais: a dieta é dispensada mensalmente, com apresentação de receita médica ou de nutricionista e avaliação da assistência social;
- Distribuição de material para pacientes cadeirantes: o material é dispensado mensalmente, mediante apresentação de receita ou pedido médico.
- Demandas Judiciais do estado e municipio;
- Dispensação de talidomida.

FARMÁCIA BÁSICA

Programas realizados na farmácia básica:

- Dispensação de medicamentos;
- Dispensação de fraldas;
- Dispensação de tiras de teste para pacientes diabéticos.

Central de Abastecimento farmacêutico

Atividades realizadas

Elaboração de licitações de fraldas, dieta enteral, material hospitalar, equipamentos médico-hospitalares e medicamentos em geral.

Solicitação, recebimento, conferência, acondicionamento de todos os materiais acima citados, alem de copa e cozinha, higiene e limpeza, material de expediente e equipamentos;

Abastecimento de todas as unidades de saúde, hospital municipal, clinica da mulher e da criança e secretaria de saúde, de acordo com as solicitações de cada estabelecimento, dos materiais acima citados.

FARMÁCIA BÁSICA

Atendimentos

Localização	1° Quadr.
Almoxarifado Central	568
Farmácia Básica - Centro	21.717
Clínica da Mulher e da Criança	39
U.B.S. Bom Jardim	117
U.B.S. Iguiporã	433
U.B.S. Margarida	256
U.B.S. Novo Horizonte	283
U.B.S. Porto Mendes	860
U.B.S. São Roque	104
E.S.F. Augusto	986
E.S.F. São Lucas	1.198

FARMÁCIA BÁSICA

Atendimentos

Localização	1° Quadr.
U.B.S. Jardim Alvorada	1.304
U.B.S. Jardim Líder	1.177
U.B.S. Jardim Marechal	968
U.B.S. Jardim Primavera	773
U.B.S. Vila Gaúcha	971
U.B.S. Novo Três Passos	282
U.B.S Botafogo	1.141
Hospital Municipal	686
TOTAL	33.883

AGENDAMENTO SECRETARIA DE SAÚDE

Tipo/Especialidade	12/2016	05/05/2017
Via Ciscopar		
Angiologista	301	387
Cardiologia	206	285
Cirurgia Geral	269	190
Cistoscopia	14	5
Colonoscopia	81	80
Densitometria Ossea	87	52
Dermatologista	203	39
Ecocardiograma/holter/mapa	54	84
EcoDoppler de Carotidas	10	7
Ecodoppler Venoso	43	56
Eletrocardiograma	25	4
Eletroencefalograma	24	7
Eletroneuromiografia	69	51
Endoscopia Digestiva Alta	495	399

AGENDAMENTO SECRETARIA DE SAÚDE

Tipo/Especialidade	12/2016	05/05/2017
Exames Audiometricos	21	32
Exames Oftalmologicos	84	146
Gastrologista	50	26
Nasofribroscopia/Laringoscopia	34	11
Neurologista	296	228
Neuropediatria	52	19
Odontologia	420	330
Oftalmo Infantil	37	62
Oftalmologia Retina/glaucoma	8	3
Oftalmologista	619	540
Ortopedia Geral	94	63
Otorrinolaringologista	311	546
Oncologia	Demanda livre	Demanda Livre
Pneumologista/espirometria	148	172

AGENDAMENTO SECRETARIA DE SAÚDE

Tipo/Especialidade		12/2016	05/05/2017
Proctologista		22	2
Retosigmoidescopia		13	10
Reumatologista*		31	61
Tratamento de espuma		17	34
Urografia Excretora		20	2
Urologista		46	150
Via SUS			
Estudo Urodinamico	Até 10 em Ponta Grossa	13	7
Ressonancia Magnetica	19 Sus e 10 Ciscopar	223	294
Tomografia Computadorizada	26 Sus e 10 Ciscopar	30	22
Total		4.470	4.320

*Sem Prestador

CISCOPAR

CISCOPAR

Consórcio Intermunicipal de Saúde
Costa Oeste do Paraná

PROCEDIMENTOS	1º Quadr. Quantidade
CONSULTAS	2.187
EXAMES	20.938
TOTAL	23.125

PROCEDIMENTOS	1º Quadr. Valor
CONSULTAS	80.293,00
EXAMES	485.347,88
TOTAL	565.640,88

Especialidade	1° Quadr.
27 - MEDICO CLINICO GERAL	9
58 - MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	328
69 - MEDICO UROLOGISTA	50
85 - CIRURGIAO DENTISTA PROTESISTA	7
215 - CIRURGIÃO DENTISTA PERIODONTISTA - 1ª CONSULTA	3
217 - CIRURGIÃO DENTISTA PERIODONTISTA - DEMAIS PROCEDIMENTOS	2
218 - CIRURGIAO DENTISTA ENDODONTISTA – CONSULTAS	10
220 - CIRURGIAO DENTISTA BUCOMAXILOFACIAL - CONSULTAS	3
221 - CIRURGIAO DENTISTA BUCOMAXILOFACIAL - CIRURGIAS	14
240 - MÉDICO NEUROLOGISTA	211
241 - MÉDICO ANGIOLOGISTA	86
243 - MÉDICO CARDIOLOGISTA	108
245 - MÉDICO PNEUMOLOGISTA	111
246 - MÉDICO PSIQUIATRA	80
247 - MÉDICO DERMATOLOGISTA	281
252 - MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA	78
261 - MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	118
268 - MÉDICO OFTALMOLOGISTA	289
270 - MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	71
271 - MÉDICO COLOPROCTOLOGISTA	212
287 - MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	58
316 - MÉDICO INFECTOLOGISTA - HEPATITE	16
317 - MÉDICO INFECTOLOGISTA - HIV	42
Total	2187

CONSAMU

CONSAMU

Consórcio Intermunicipal SAMU Oeste

Base SAMU M.C.Rondon-PR

MÊS	ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS MEDICOS ATRAVES DO 192, COM OU SEM ENVIO DE RECURSO.*
JANEIRO	231
FEVEREIRO	245
MARÇO	267
ABRIL	255
TOTAL DO 1° QUADRIMESTRE	998

Fonte: www.consamu.com.br

*Relativo a Base de M.C.R - Pr

CONSAMU

Consórcio Intermunicipal SAMU Oeste

Estatísticas do Helicóptero*	
MÊS/ ANO	**QUANTIDADE**
JANEIRO	49
FEVEREIRO	38
MARÇO	38
ABRIL	35
TOTAL DO 1° QUADRIMESTRE	160

Fonte: www.consamu.com.br
* Relativo a toda a região de abrangência.

TRANSPORTE DE PACIENTES

TRANSPORTE DE PACIENTES

01/01/2017 a 30/04/2017

LOCALIDADE	MOTIVO	PERIODICIDADE	Nº DE PACIENTES
Cascavel	**Consultas**	Diário	18
	Exames	Diário	15
Toledo	**Consultas**	Diário	18
	Exames	Diário	17
	Hemodiálise	Diário	11
Curitiba/ Campo Largo/ Ponta Grossa	**Consultas e exames**	02 a 3 vezes por semana	46
Diversas localidades	**Consultas, exames, internamentos**	02 vez por semana	10
Ambulâncias	**Emergências**	Diário	10

FROTA DA SECRETARIA

FROTA	QUANTIDADE
Ambulância de simples remoção	6
UTI Móvel	1
Veículo de transporte de passageiros	2
Veículo de passeio	9
Motos	4
Ônibus de 25 lugares	1
MOTORISTAS	16

CONCURSO PÚBLICO
MÉDICOS

CONCURSO PÚBLICO 2016 MÉDICOS

CARGO	VAGAS	ESPECIALIDADE	INSCRITOS	APROVADOS	CONVOCADOS	ASSUMIRAM
Médico Auditor	01	Médico Auditor	1	0	-	-
Médico Sanitarista	01	Médico Sanitarista	1	0	-	-
Médico T 12	06	Clínico Geral	44	22	21	4
Médico T 12	02	Ginecologia e obstetrícia	6	6	6	2
Médico T 12	02	Ortopedista	9	5	0	0
Médico T 12	02	Pediatria	5	4	4	1
Médico T 4	01	Anestesista	3	2	2	0
Médico T 4	01	Cardiologista	2	1	1	0
Médico T 4	04	Clinico Geral	30	14	2	1
Médico T 4	01	Endocrinologista	1	1	1	0
Médico T 4	04	Ginecologia e obstetrícia	5	4	2	2
Médico T 4	02	Ortopedista	2	1	1	0
Médico T 4	04	Pediatria	3	2	2	2
Médico T 4	01	Psiquiatria	2	1	1	1
Médico T 4	01	Urologista	2	1	1	0
Médico T 8	04	Clinico Geral	62	37	14	1